



República de Moçambique
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Instituto Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

IFP / EPF – 2019

Exame de Admissão de Língua Portuguesa

120 Minutos

Curso: 12^a+3

Este exame contém quarenta (40) perguntas com quatro (4) alternativas de resposta cada uma. Escolha a alternativa correcta e **RISQUE** a letra correspondente na sua folha de respostas.

Malidza

Caminhai célere, ó jovens do povo de Quiteve, e vinde ouvir a história de Malidza, que morreu de amor. Uma grande ternura agasalhava-lhe o corpo de ébano (que ela protegia para Kilombo, o guerreiro) e punha nos seus olhos cintilações habitadas pelos génios antigos das florestas. O colo guardava a macia tepidez das sombras e era silenciosamente como a luz que Malidza percorria as veredas, as savanas. Requestavam-na os mais expedidos; transformou em temeridade a audácia dos mais valentes. Caíram alguns no calor das refregas, peito trespassado pela lança dos guerreiros de Mauruça. Havia nas suas gargalhadas duas coisas: a alegria da brisa das alvoradas que despenteia as árvores e, também das árvores, a frescura da seiva.

Um dia apareceu na aldeia o *nhamessoro* para invocar Zuzu, o espírito das águas. Todas as moças acabadas de donzelar na última lua, espantadas ainda pelo prodígio grandioso de um pouco de sangue entre as coxas, dançavam então o seu espanto. Dois embondeiros soberanos, tão cheios de rumores eucarísticos como dois altares cruzavam as ramagens por cima do terreiro lançando sobre as moças a bênção da sombra. Malidza, como as outras, dançava. Dançava e ria. Kilombo, de longe espreitava-lhe o corpo a requebrar-se nos espasmos da dança. Os seus feitos de guerra enchiam de espanto as aringas. Pela noite adiante, quando as famílias se acoravam em torno das fogueiras, os mais velhos evocavam Kilombo e os mais novos tremiam de uma admiração sagrada.

Caminhai célere, ó jovens do povo de Quiteve, e vinde ouvir a história de Malidza que a certa hora de uma madrugada sem referência encontrou Kilombo. O guerreiro voltava dos seus combates, cabeça emplumada, nos dedos firmes a lança em riste. Malidza estremeceu, nos olhos fundos a mesma grande timidez das gazelas que em pranto sem razão liquefazia. Kilombo não pôde desviar o olhar e a lança caiu-lhe pela primeira vez na mão invencível. Ficaram assim eternidades, silhuetas legendárias de uma aproximação cuja idade remonta à primeira caverna que o homem habitou.

Sabei, jovens do povo de Quiteve, que Kilombo esperava da guerra, para desposar Malidza, o fragor do último combate. Odiava as guerras, mas queria pior aos bárbaros que a impunham à sua gente. Nunca se habituou às amputações da glória, àquele jeito suave com que o sangue dos mais moços embebia a terra, aos gemidos das grandes agonias que despertavam os nubes das florestas.

Mas um dia apareceu na aldeia o *nhamessoro* para invocar o Zuzu, o espírito das águas. O tambor anunciou-o surdamente. Cessou a dança das donzelas e um pedaço de lua tornou mais negro o perfil distante da montanha que assinalava o princípio do reino de Mauruça. À primeira batida do tambor imobilizaram-se na posição em que foram surpreendidas as ancas das dançarinas. Veio para o terreiro todo o povo da aldeia.

Seguiu-se a cerimónia do *nhamessoro*, o batuque, o estrépito das vozes. Todos viram aparecer do fundo das águas, coberto de raízes, o novo oficiante. Malidza tentou esconder-se atrás das outras para evitar o olhar rapace do *nhamessoro* as curvas adolescentes do seu corpo. Tinha chegado o momento da dádiva e o mago poderia escolher, à sua vontade, a jovem que mais o impressionasse. Malidza viu a febre nos olhos de Kilombo. Viu depois que o corpo lhe tremeu de dor enquanto o dedo do *nhamessoro* apontava para si.

Gritaram as mulheres saudando a escolha. Mas Malidza recuou, recuou sempre, levou consigo o sofrimento de Kilombo e o espanto das outras mulheres que não compreendiam a fuga sacrílega.

Diz-se que a floresta matou Malidza.

Mas notai, ó jovens de Quiteve, que Kilombo sabe onde repousa o corpo de Malidza, que foi encontrar no sítio onde a viu pela primeira vez. Dois abutres debicavam-lhe os olhos. Levantaram para o céu quando Kilombo se aproximou. E o antigo guerreiro também sabe que o espaço agora é mais azul porque o encheram de luz mais duas estrelas.

Carneiro Gonçalves, *Contos e Lendas* - S

1. O texto do seu exame é narrativo. Qual das opções define o narrador de um texto?
 A Aquele que expressa o seu "eu" interior
 B Aquele que conta uma história
 C Sujeito criador de um texto
 D Sujeito que protagoniza uma acção
2. Qual é a personagem principal da história?
 A Malidza
 B Nhamessouro
 C Quiteve
 D Zuzu
3. Quem é o autor do texto do seu exame?
 A Carneiro Gonçalves
 B Malidza
 C Kilombo
 D Povo de Quiteve
4. "...e era silenciosamente como a luz que Malidza percorria as veredas, as savanas." A expressão sublinhada introduz a ideia de...
 A contraste.
 B comparação.
 C enumeração.
 D paralelismo.
5. Qual é o sinónimo da palavra "silenciosa"?
 A Agitação
 B Barulho
 C Calma
 D Ruído
6. "Caminhai célere, ó jovens do povo de Quiteve." O narrador convida o povo de Quiteve para...
 A ouvir o jovem povo de Quiteve.
 B ouvir a história de Malidza.
 C viver uma grande ternura.
 D ver moças a dançar.
7. A palavra sublinhada na frase em 6 significa...
 A bem.
 B bruscamente.
 C depressa.
 D lentamente.
8. De acordo com o texto, Malidza morreu de...
 A amor.
 B alegria.
 C bondade.
 D ternura.
9. "Caíram alguns no calor das refregas," O que havia nas suas gargalhadas?
 A duas coisas: a alegria da brisa das alvoradas e a frescura da seiva
 B duas coisas: a alegria da brisa das alvoradas e das árvores
 C três coisas: a brisa das árvores, das seivas e a alegria das alvoradas
 D três coisas: a brisa das árvores, da frescura das árvores e das alvoradas
10. A que classe de palavras pertence a palavra sublinhada na frase em 9?
 A Adjectivos
 B Artigos
 C Nomes
 D Pronomes
11. Com que finalidade apareceu o nhamessouro na aldeia?
 A Escolher uma donzela
 B Falar com os espíritos
 C Invocar Zuzu, o dono da terra
 D Invocar Zuzu, o espírito da água
12. Qual foi a causa do espanto das moças acabadas de donzelar?
 A Elas acabavam de donzelar na última lua
 B Elas tinham um pouco de sangue entre as coxas
 C Porque elas dançavam para o seu espanto
 D Porque elas iam ser escolhidas nesse dia
13. "...Quando as famílias se acoravam em torno das fogueiras," Qual era a actividade dos mais velhos?
 A Evocar o nhamessouro
 B Evocar Kilombo
 C Contar histórias do Kilombo
 D Tremer de uma admiração

14. A expressão sublinhada em 13 introduz uma oração subordinada...
 A causal. B completiva. C final. D temporal.
15. "Caminhai célere, ó jovens do povo de Quiteve..." Com quem se encontrou Malidza?
 A Moças B Donzelas C Kilombo D Zuzu
16. "Caminhai..." A forma verbal transcrita na frase encontra-se no...
 A presente do indicativo. B pretérito imperfeito do indicativo. C presente do imperativo. D pretérito imperfeito do imperativo.
17. Que função sintáctica desempenha o sublinhado na frase em 15?
 A Complemento directo B Complemento indirecto C Sujeito D Vocativo
18. "Kilombo não pôde desviar o olhar..." O que é que aconteceu com a lança que estava na mão do Kilombo?
 A Caiu-lhe pela segunda vez B Caiu-lhe pela primeira vez C Ficou na mão eternamente D Ficou na mão junto com a silhueta
19. Identifique o tipo e as formas da frase em 18?
 A Tipo declarativo; formas: afirmativa + neutra + activa
 B Tipo declarativo; formas: afirmativa + neutra + passiva
 C Tipo declarativo; formas: negativa + enfática + activa
 D Tipo declarativo; formas: negativa + neutra + activa
20. "...mão invencível." A palavra sublinhada quanto ao processo de formação é derivada por...
 A prefixação. B sufixação. C prefixação e sufixação. D parassíntese.
21. "Odiava as guerras, mas queria pior aos bárbaros que a impunham ..." Quantas orações têm a frase?
 A 1 B 2 C 3 D 4
22. Do ponto de vista morfológico, as palavras sublinhadas são, respectivamente...
 A adjetivo e pronome. B adjetivo e determinante. C substantivo e conjunção. D substantivo e locução.
23. "...cuja idade remonta à primeira caverna que o homem habitou." Qual das opções que se refere à transcrição?
 A A idade não é da primeira caverna que o homem habitou
 B A idade era diferente da primeira caverna que o homem habitou
 C A idade era igual a da primeira caverna que o homem não o habitou
 D A idade aproximava-se da primeira caverna que o homem habitou
24. A palavra sublinhada em 23 é um numeral...
 A cardinal. B ordinal. C fraccionário. D multiplicativo.
25. Qual das seguintes opções se adequa ao conteúdo do texto?
 A Na última lua as moças eram donzelas
 B Na última lua as moças acabavam de se tornar donzelas
 C Todas as moças que acabaram as donzelas na última lua dançavam
 D Todas as moças acabadas de donzelar, na última lua, dançavam
26. "Malidza, como as outras, dançava." Que fazia Kilombo enquanto Malidza dançava?
 A Admirava a dança das moças e espreitava-as
 B Dançava com as moças e ria às gargalhadas
 C Dançava e ria-se com as outras moças
 D Espreitava o corpo de Malidza a requebrar-se

27. "Tinha chegado o momento da dádiva..." Na transcrição, a palavra destacada significa...
 A algo desprezível. B algo valioso. C coisa que se recusa. D coisa que se dá.
28. Quem foi a jovem escolhida pelo *nhamessoro*?
 A Donzela B Malidza C Mauruça D Kilombo
29. Como foi recebida pelas mulheres a escolha da jovem?
 A As jovens choraram C As mulheres gritaram
 B As mulheres choraram D As velhas gritaram
30. Segundo o texto, a que *dádiva* se refere?
 A À liberdade que o *nhamessoro* tem de escolher a jovem que mais o impressionasse
 B Às casas com todas as dançarinas de Quiteve
 C A livre escolha da jovem que impressionara o *nhamessoro* durante a dança
 D A uma das dançarinas devia se oferecer ao oficiante
31. "À primeira batida do tambor imobiliza-se." A conjugação da forma verbal sublinhada na transcrição é...
 A perifrástica. B pronominal. C reflexa. D recíproca.
32. Como se classifica a narrativa em análise quanto ao desfecho?
 A Aberta B Fechada C Semi-aberta D Semi-fechada
33. Notícias (NOT.) – A diabetes é uma doença comum nos últimos tempos e muitos não têm conhecimento das suas causas e principais manifestações. Pode explicar-nos com algum detalhe?
 A.T – a diabetes é uma doença endócrina cuja característica fundamental é o aumento do açúcar no sangue. A diabetes está associada a outras patologias, à semelhança do que acontece com muitas doenças crónicas.
 O excerto anterior corresponde a...
 A uma entrevista. B uma notícia. C um relatório. D um resumo.
34. Em qual das alternativas a divisão silábica da palavra *nhamessoro* está correcta?
 A *Nha-me-ssoro* B *Nha-mes-so-ro* C *Nha-mes-s-oro* D *Nha-me-sso-ro*
35. Identifique o espaço que deve ser preenchido com a letra "x"?
 A A ____ fixia B E x trutura C Quei ____ ume D Pre ____ tação
36. Todas as opções se referem às regras do resumo, EXCEPTO...
 A generalização. B selecção. C supressão. D transmissão
37. Qual das palavras NÃO faz parte do campo lexical de "professor"?
 A aluno B escola C machamba D giz
38. Um conjunto de "porcos" chama-se "vara", logo um conjunto de "abelhas" chama-se...
 A enxame. B cardume. C lâmina. D bando.
39. Quem são os autores das obras *Terra Sonâmbula* e *Orgia dos Loucos*?
 A José Craveirinha e Noémia de Sousa C Noémia de Sousa e José Craveirinha
 B Mia Couto e Ungulani Ba Ka Khosa D Ungulani Ba Ka Khosa e Rui de Noronha
40. Qual das opções tem apenas autores moçambicanos?
 A Carneiro Gonçalves, Eduardo White e Baltazar Lopes
 B Heliodoro Baptista, Baltazar Lopes e Rui Nogar
 C José Saramago, Agostinho Neto e Paulina Chiziane
 D Paulina Chiziane, Eduardo White e Rui Nogar

FIM